

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 5**

**Padrão FCI Nº 234  
28/01/2014**



**Padrão Oficial da Raça**

## **XOLOITZCUINTLE**

(Variedade sem Pelo & Variedade com Pelo)



Variedade sem pelo



Variedade com pelo

# **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Miran Wendhausen.

**REVISÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**PAÍS DE ORIGEM:** México.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 08.10.2012.

**UTILIZAÇÃO:** Variedade Standard - Cão de Guarda.  
Variedade Intermediária - Cão de Guarda.  
Variedade Miniatura - Cão de Companhia.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 5 - Spitz e cães do tipo primitivo.  
Seção 6 - Tipo Primitivo.  
Sem prova de trabalho.

**NOME NO PAÍS DE ORIGEM:** Xoloitzcuintle.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.**

**Atualizado em: 11 de julho de 2018.**

---

## **Xoloitzcuintle**

(Variedade sem pelo e Variedade com pelo)

**PREÂMBULO:** O gene que produz a ausência de pelo é dominante. Não obstante, alguns cães nascem com pelo. O cruzamento entre dois cães sem pelo produzirá um menor número de cães com pelo, sendo, portanto, preferível, tendo sido comprovado que este cruzamento mantém e melhora a qualidade da raça. Para prover a diversidade genética, Xoloitzcuintles com pelo, bem estruturados, com excelente tipo, conformação, pelagem e cores da pelagem aceitos pelo padrão, podem ser utilizados com propósitos de criação. O cruzamento entre Xoloitzcuintles com pelo não está permitido. O plantel de Xoloitzcuintles com pelo, para fins de reprodução, deve ser proveniente de cães registrados, com pelo menos três gerações de: Xoloitzcuintle variedade sem pelo com variedade sem pelo, como resultado do cruzamento. A variedade com pelo deve ser avaliada como uma raça nas exposições caninas, para que possam ser cruzados unicamente com cães sem pelo.

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** Sua origem é muito antiga. A carne do “Xoloitzcuintle” ou “Xoloitzcuintli”, em linguagem “Nahuatl”, “Xoloitzcuintle” em espanhol, era considerada um manjar no México Pré-Hispânico, que os indígenas mexicanos comiam em cerimônias especiais como um ritual às suas crenças, e foi considerado como o representante do Deus “Xolotl”, de onde obviamente provém seu nome. Sua missão era guiar a alma dos mortos até o seu destino eterno, por conseguinte, chegou a ser escasso, a tal ponto que a raça esteve perto de extinção. A Federação Canófila Mexicana resgatou a raça nativa e utiliza um Xoloitzcuintle em seu logotipo desde o ano de 1940. A variedade sem pelo desta raça também é conhecida como Cão Pelado Mexicano; a variedade com pelo era conhecida pelos indígenas como “Itzcuintle”.

**APARÊNCIA GERAL:** O Xoloitzcuintle é um cão primitivo, moldado pela evolução, passando pela conformação geral, é muito atraente, delgado e elegante, moderado em todos os aspectos, expressa velocidade, harmonia e força sem parecer tosco. Possui um contorno limpo, tem um corpo muito proporcionado, o peito é amplo, costelas bem arqueadas, extremidades e cauda são longas. Há duas variedades na raça, sem pelo e com pelo, ambas idênticas em conformação exceto pela pelagem e dentição.

Variedade sem pelo: A característica principal é a ausência total ou quase total de pelo, com uma pele suave e lisa. Uma característica particular é que a dentição é quase sempre incompleta, associada com um gene congênito da ausência do pelo.

Variedade com pelo: Muito atraente, completamente coberto, muito curto. O pelo deve ser justo, liso e curto sem subpelo. A variedade com pelo deve ter as mesmas proporções harmoniosas da variedade sem pelo, em conformação, a dentição deve ser completa (42 dentes) desenvolvidos normalmente e em posição normal.

**PROPORÇÕES IMPORTANTES**: O corpo, medido da ponta dos ombros até a ponta do quadril e desde a cernelha até o solo, é ligeiramente mais comprido em relação à sua altura, aproximadamente de 10:9. O comprimento do corpo nas fêmeas pode ser ligeiramente mais longo que nos machos, devido à função reprodutora. O comprimento do crânio e do focinho é aproximadamente o mesmo. Há três tamanhos para a raça, todos magros e robustos, bem musculosos, com boa caixa torácica e ossos moderados. O contorno é retangular e a distância do cotovelo ao solo é igual ou ligeiramente maior que a distância da cernelha ao cotovelo.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO**: É um cão silencioso, tranquilo, alegre, alerta e inteligente; desconfiado com estranhos, bom guardião e excelente companheiro. Nunca agressivo. A variedade com pelo deve ser igual em todos os aspectos.

## **CABEÇA**

### **REGIÃO CRANIANA**

Crânio: Largo e forte, em forma de cunha. Visto de cima, é largo e elegante, afinando em direção ao focinho, com a protuberância occipital pouco marcada. Eixos craniofaciais quase paralelos.

Stop: Levemente marcado, porém, claramente definido.

### **REGIÃO FACIAL**

Trufa: Deve ser bem escura em cães escuros; pode ser café ou rosado em exemplares de cor bronze; manchada nos cães manchados.

Focinho: Visto de perfil, é reto, com o maxilar e a mandíbula quadrados muito fortes. A língua é geralmente de cor rosa, porém pode ter marcas pretas, manchas ou listras, sendo esta uma característica comum na raça. A língua sempre colocada dentro da boca; a língua paralisada e para fora da boca é uma desqualificação.

Lábios: Apertados e aderentes.

Maxilares / Dentes: Em ambas as variedades: mandíbula forte. Os incisivos devem se fechar perfeitamente, com mordedura em tesoura, isto é, os incisivos superiores sobrepõem os incisivos inferiores tocando com a sua face interna a face externa dos incisivos inferiores, conferindo quadratura às mandíbulas. A mordedura em pinça, nivelada, também é permitida.

Variedade sem pelo: Prefere-se os incisivos completos. A ausência de alguns dentes incisivos, caninos, pré-molares e molares, assim como dentes tortos, não são penalizados, já que alguns exemplares não têm raízes profundas; geneticamente a ausência de pelo está intimamente ligada à ausência de dentes.

Variedade com pelo: Dentição completa (42 dentes), requer-se a mordedura em tesoura ou pinça, dentes normalmente desenvolvidos e posicionados.

Bochechas: Ligeiramente desenvolvidas.

Olhos: São de tamanho médio e de forma amendoada, com expressão alerta e sumamente inteligente. A cor varia de acordo com a cor da pele, em tons de preto, pardo, castanho, âmbar ou amarelo. Preferem-se os mais escuros possíveis e ambos da mesma cor. As pálpebras bem pigmentadas na cor preta, parda ou cinza nos cães escuros, permitindo-se as pálpebras claras ou rosadas nos cães claros, sem serem essas as mais apropriadas.

Orelhas: Em ambas as variedades, as orelhas são longas, grandes e expressivas, muito elegantes e de textura delicada; lembram as orelhas de morcego. Sempre eretas em estado de atenção; nesta posição seu eixo deverá ter uma inclinação de 50° a 80° em relação a uma linha horizontal. Ambas as orelhas devem estar na mesma posição quando em alerta. Orelhas caídas ou cortadas são faltas desqualificantes.

**PESCOÇO**: Em ambas as variedades portado alto e ligeiramente arqueado. Proporcionalmente longo. Delgado, flexível, bem musculoso e muito elegante. A pele é firme, elástica e aderente, sem barbelas. Os filhotes apresentam rugas que desaparecem com a idade.

**TRONCO**: Fortemente construído.

Linha superior: Perfeitamente reta e nivelada.

Dorso: Curto, forte e firme.

Lombo: Forte e musculoso.

Garupa: O perfil deve ser levemente convexo, com uma inclinação de aproximadamente 40° com a horizontal.

Peito: Visto de perfil, é longo e profundo, alcançando os cotovelos; as costelas são bem arqueadas, não exageradas, nunca planas. Visto de frente, o antepeito é de boa amplitude; a ponta do esterno não é proeminente.

Ventre: Elegantemente marcados. Abdome musculoso e moderadamente esgalgado.

**CAUDA**: É longa e fina, com alguns pelos duros; afilando da raiz até a ponta no Xoloitzcuintle variedade sem pelo e completamente coberta de pelo na variedade com pelo. Em movimento é portada alta e curvada, nunca tocando o dorso. Em repouso é caída, com a ponta terminando em um ligeiro gancho. Em algumas circunstâncias a cauda pode estar portada entre os membros, por causa das baixas temperaturas. A cauda deve alcançar os jarretes. A posição da cauda deve ser uma extensão da garupa quando o cão está em repouso.

## **MEMBROS**

### **ANTERIORES**

Ombros: Planos e musculosos, com boa angulação escápulo-umeral que permita uma movimentação longa, livre e elegante.

Cotovelos: Fortes, firmes e ajustados ao tórax, nunca salientes.

Antebraços: Patas anteriores, vistas de frente, são retas e perpendiculares ao solo.

Metacarpos: Firmes e perpendiculares.

Patas anteriores: São de comprimento médio (“pés de lebre”), com os dedos arqueados e compactos; apresentam pelos duros no Xoloitzcuintle variedade sem pelo e cobertos de pelo no Xoloitzcuintle variedade com pelo; as unhas são pretas nos exemplares escuros e mais claras nos exemplares de cor bronze ou amarelos. As unhas devem ser cortadas. As almofadas são fortes e muito resistentes a qualquer tipo de solo. As membranas interdigitais são bem desenvolvidas. Os ergôs devem ser removidos em todos os membros, exceto nos exemplares que vivem em países onde as leis proíbem tal remoção.

## **POSTERIORES**

Aparência geral: Devem ser fortes e bem musculosos. Vistos de trás, aparecem perfeitamente retos, paralelos e nunca juntos. As angulações coxo-femoral, fêmur-tíbio-patelar e tíbio-társica são amplas, indispensáveis para permitir uma ação livre e poderosa dos membros.

Coxas: Bem musculosas.

Joelhos: Angulação moderada.

Jarretes: Jarretes de vaca são altamente indesejáveis.

Patas posteriores: Iguais às anteriores.

**MOVIMENTAÇÃO**: Deve mover-se livremente com passos elegantes, longos e flexíveis; em trote rápido e desenvolto, com a cabeça e a cauda sempre portadas altas. Os posteriores com movimento livre e forte.

## **PELE**

Variedade sem pelo: Devido à ausência total de pelo, a pele desta raça adquire grande importância; é lisa, muito sensível ao toque e se a sente mais quente como resultado de uma emanção direta de calor, devido à ausência de pelo, porém, a temperatura corporal é igual à de outros cães com pelo. A diferença para outras raças com pelo, nas quais o calor se dispersa através da ventilação natural, é que a pele requer maiores cuidados por não ter a proteção natural e por estar exposta ao sol e às inclemências do tempo. Não se penalizam as cicatrizes acidentais. O cão só transpira pelas patas (almofadas e membranas interdigitais) e, por isso, quase não respira de modo ofegante, somente o fazendo no calor extremo. Deve estar livre de problemas evidentes na pele.

Variedade com pelo: A pele no Xoloitzcuintle variedade com pelo é suave e deve estar completamente coberta com pelo.

## **PELAGEM**

Pelo:

Variedade sem pelo: A característica desta raça é a ausência total de pelos no corpo (“cão pelado ou desnudo”); ainda que apresente alguns pelos duros, curtos e densos de qualquer outra cor na face e na nuca, porém nunca deve ser mais longo que 2,5 cm, nem tampouco devem formar um topete longo e macio. É usual encontrar pelos ásperos nas patas e no final cauda, porém, caso não existam pelos nestes locais, não deve ser penalizado.

Variedade com pelo: Esta variedade apresenta pelo em todo o corpo; pode ser escasso no ventre e na parte interna dos membros posteriores. O pelo pode ser curto, plano, preferivelmente liso e sem subpelo.

## **COR**

Variedade sem pelo: Preferem-se as cores uniformes, sólidas e escuras. A gama de cores varia do preto, preto acinzentado, cinza ardósia, cinza escuro, avermelhado, fígado, bronze ou amarelo; também podem apresentar marcações de qualquer cor, incluindo manchas de cor branca.

Variedade com pelo: Preferem-se as cores uniformes, sólidas e escuras. A gama de cores varia do preto, preto acinzentado, cinza ardósia, cinza escuro, avermelhado, fígado, bronze ou amarelo; também podem apresentar marcações de qualquer cor, incluindo manchas de cor branca.

**TAMANHO**: Existem três tamanhos para machos e fêmeas.

- Variedade standard: Maiores de 46 cm a 60 cm, com tolerância de mais 2 cm em exemplares de ótima qualidade.
- Variedade intermediária: Maiores de 36 cm a 45 cm.
- Variedade miniatura: 25 cm a 35 cm.

**FALTAS**: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Cabeça muito larga.
- Pele frouxa, solta e enrugada em cães adultos.
- Pele do pescoço solta, frouxa e enrugada em cães adultos.
- Barbela excessiva.
- Olhos claros, redondos ou protrusos.
- Dorso afundado (lordose - selado) ou arqueado (xifose - carpeado).
- Garupa caída.
- Jarretes unidos (“jarretes de vaca”).
- Cauda enrolada sobre o dorso.
- Cauda curta.
- Patas planas.



**FALTAS GRAVES**

- Corpo longo e estreito com membros curtos.

**FALTAS DESQUALIFICANTES**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Cães atípicos.
- Cegueira ou surdez.
- Qualquer Xoloitzcuintle variedade com pelo ou sem pelo que apresente prognatismo ou enognatismo.
- Desvio de mandíbula (boca muito torcida).
- Cães com mordedura ruim, devido a um mal posicionamento dos maxilares.
- Língua paralisada (fora da boca).
- Olhos azuis ou olhos de cores diferentes (heterocromia).
- Orelhas cortadas ou caídas.
- Cauda cortada ou cauda curta.
- Pelo em qualquer parte do Xoloitzcuintle variedade sem pelo, que não seja na cabeça, orelhas, pescoço, patas e cauda.
- Qualquer pelagem que não seja curta ou lisa na variedade com pelo.
- Albinismo.
- Cor merle, bem como qualquer cor não mencionada no padrão, exemplo: preto e castanho (Golondrino), tigrado, branco, “sable”, etc.
- Cães com altura superior aos 62 cm e inferior aos 25 cm.

**NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

## ASPECTOS ANATÔMICOS

